



MENSAGEM FINAL

“De manhã, muito cedo, levantou-Se e saiu; retirou-Se para um lugar isolado e ali começou a orar. Simão e os companheiros foram à procura d’Ele e, quando O encontraram, disseram-lhe: «Todos te procuram.» Mas Ele respondeu-lhes: «Vamos para outros lugares, às povoações vizinhas, a fim de pregar aí também, porque foi para isso que Eu vim.»” (Mc 1:35-38)

Nem o fracasso nem os bons resultados obtidos no nosso trabalho podem parar a procura contínua dos OUTROS LUGARES de Deus. Este é o caminho da missão, este é o convite de Jesus: "vamos para outros lugares". Novos lugares e novas formas de fazer missão devem ser descobertos e redescobertos à medida que avançamos, caminhando sempre "para que eu possa pregar lá também"! O estilo itinerante de Jesus não é apenas um modelo, mas um imperativo para cada missionário, para o Missionário da Consolata. Anunciar Cristo, anunciar sempre e em todo o lado... "foi para isso que Eu vim"!

Caros amigos,

Enquanto estamos todos reunidos para a Consulta - a maioria de nós diante do seu próprio ecrã! - na Amazônia, a Diocese de Roraima abre o processo para reconhecer o milagre que ocorreu em resposta às orações dirigidas ao nosso Beato Fundador: a cura de Sorino, um indígena não cristão. Um sinal do carisma de José Allamano para alcançar, com a consolação de Deus aqueles que estão "longe".

O nosso carisma e a missão "ad gentes" foram o coração do nosso encontro.

Nos esforçamos por compreender como ajudar os nossos jovens em formação a abraçar melhor o carisma do nosso Instituto, de alcançar os pobres e os que se encontram nas periferias. Lançamos algumas propostas que, acreditamos, nos podem ajudar. Acima de tudo, confiamos em vós, jovens missionários. Convidamos-vos a serem a esperança do mundo de hoje. Tenham a coragem de seguir

o apelo de Jesus e de fazer da vossa própria vida um dom para o bem dos outros! Olhai à sua volta e ofereçam a vossa ajuda a quem dela necessita! Sejam uma luz para eles! Encontrareis, então, um sentido pleno para a vossa vida e ninguém temerá do futuro.

Refletimos todos sobre como vivemos a missão que nos foi confiada por Jesus. Cada continente é diferente e, portanto, as formas como a missão é levada a cabo em cada um deles, são igualmente diferentes. Acreditamos que somos chamados a moldar a forma como a nossa fé é proclamada, celebrada e vivida de acordo com a cultura, história, valores e sensibilidades humanas dos diferentes povos e lugares onde estamos presentes. O espírito de Continentalidade e o caminho até agora realizado a este respeito é de grande ajuda para todos nós. No mundo de hoje só seremos verdadeiramente credíveis se amamos sinceramente as pessoas com as quais trabalhamos e se vivemos para elas. No entanto, temos de lhes oferecer um serviço qualificado. Serão feitos todos os esforços para qualificar a nossa missão com estudos especializados.

Reafirmamos que defender e trabalhar pela justiça, paz e integridade da criação é um elemento essencial da evangelização. Esforçamo-nos por assegurar que a nossa formação, a nossa espiritualidade e as nossas vidas estejam impregnadas deste espírito.

Os nossos primeiros missionários tinham o hábito de manter um diário; também nós somos chamados a ver e a relatar os sinais do Reino de Deus, e a proclamá-los. Hoje, os meios de comunicação social chegam a milhões de pessoas em todas as partes do mundo em tempo real: nós, enviados para levar a Boa Nova ao mundo inteiro, não podemos perder uma oportunidade tão grande como esta!

Agradecemos a todos aqueles que nos conhecem, que apreciam o nosso trabalho e nos ajudam de muitas maneiras a viver a missão. Os nossos missionários partilharam connosco o grande sofrimento do povo da Venezuela, Etiópia, República Democrática do Congo e Cabo Delgado (Moçambique). A nossa oração é por todos aqueles que sofrem por causa da violência, da injustiça, discriminação, pobreza, ou todo o tipo de doenças e deficiências. Estamos a seu lado! Acreditamos firmemente que na morte e ressurreição de Jesus todos os sofrimentos, bem como todas as realizações humanas, encontram o seu significado mais profundo.

Temos a honra de levar o nome da Virgem Consolata, a consoladora dos aflitos, e de termos sido inspirados pelo nosso Beato Fundador, José Allamano, um sacerdote com um coração tão grande como o mundo.

Convidamos todos a juntarem-se a nós para dar graças ao Pai que criou cada ser humano, juntamente com todos os seres vivos, as estrelas e os elementos da terra; para louvar o Filho que salvou o mundo inteiro; para honrar o Espírito Santo que está presente em cada ser vivo, fala em todos os povos, culturas e religiões, é o autor do diálogo, da reconciliação, do perdão e do amor.

A Ele, que convida todos os seres humanos para serem a sua família e que nos enviou para proclamar, vivendo-a, esta esplêndida Boa Nova, seja todo o louvor e glória, para todo o sempre!

Em cada lugar onde o Senhor nos enviou, a 13 de março de 2021

Os participantes à Consulta 2021